

NEWSLETTER 017 | Julho 2008
Responsável de Redacção Eng^a Vanessa Castanheiro
Fotografia: Arquivo Safira | Tiragem 4500 Exemplares

SAFIRA NEWS

Rua Nova do Arquinho, 382 4475 365 Maia
tel 22 9619530 fax 22 9619539
www.safiraserVICES.pt

Caros Colegas,

Ao entrarmos num período em que muitos de vós iniciam, de forma bem merecida, uns dias de férias e com eles a oportunidade de conviver de forma mais próxima com familiares e/ou amigos, espero que seja igualmente um tempo para retemperar energias.

A exemplo de anos anteriores, já é possível dar-vos uma ideia de como têm corrido os negócios da empresa nesta primeira parte do ano e perspectivar um pouco o que nos espera no segundo semestre.

Não sendo os tempos que correm da melhor feição - sobretudo do ponto de vista económico, pois a crise existe - felizmente, até ao momento, ainda não se sentem na Safira esses nefastos efeitos.

Contudo, é certo que também virá bater à nossa porta. Daí, tenhamos que nos preparar a combatê-la, como todas as nossas energias, através de um crescente esforço de cumprimento rigoroso das nossas responsabilidades profissionais, de modo a que, como tem sucedido, continuemos a ser distinguidos com a preferência dos nossos actuais clientes ou todos aqueles que venham a optar pela Safira como parceiro de negócios.

Como é do conhecimento geral, iremos, a partir de Julho, incrementar de forma significativa o nosso volume de negócios, o que nos vai permitir cumprir, ou mesmo ultrapassar, os objectivos de 2008.

Tal como em situações anteriores, estou certo que as nossas equipas mais directamente envolvidas nessas operações de arranque, darão o seu melhor para que o seu êxito vá, não só ao encontro das nossas mas, igualmente, das expectativas dos clientes.

Entretanto, tal como iniciei estas breves linhas, votos de férias felizes!

Dr. António Vasconcelos



EDITORIAL PG1 | **ESPAÇO DESTAQUES** NOVAS INSTALAÇÕES SUL POR ANTÓNIO VASCONCELOS PG2 | FEIRA ISSA POR VANESSA CASTANHEIRO PG2 | CONTROLO DE GESTÃO POR ÁNGELA CASTRO PG2 | ARRANQUE LACTOGAL POR MÁRIO FERREIRA PG3 | A SAFIRA NO HOSPITAL DE SANTA MARIA POR DRA. MARTA RODRIGUES E DRA. TERESA SILVA - EQUIPA DA UNIDADE DE GESTÃO HOTELEIRA DO CHLN, EPE PG3 | **ESPAÇO ON'S** RENOVAÇÃO DA ACREDITAÇÃO POR ANA PEREIRA PG4 | DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA NOVAS OPORTUNIDADES POR ANA PEREIRA PG4 | TRANSFERÊNCIA DE PESSOAL POR ANTÓNIO NETO PG4 | HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA POR FERNANDA LOPES PG5 | PLANO DE FORMAÇÃO 2.º SEMESTRE 2008 POR ANA PEREIRA PG5 | CONSULTA AOS TRABALHADORES EM MATÉRIA DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO POR VANESSA CASTANHEIRO PG5 | **AS NOSSAS PESSOAS** TESTEMUNHO DE MARIA LURDES MENDES - MCH GAIA PG7 | NOVAS ADMISSÕES PG7 | **ESPAÇO DO LEITOR** CUIDADOS NO VERÃO PG8 | **LIMPAR A RIR** PG8

ESPAÇO DESTAQUES

NOVAS INSTALAÇÕES SUL

POR ANTÓNIO VASCONCELOS

O crescimento da empresa e a indispensável necessidade de melhorar a logística local, um maior e melhor apoio operacional aos nossos clientes na zona de Lisboa, bem como o “up-grade” das condições de trabalho, levaram-nos a procurar solução alternativa aos nossos escritórios Sul situados, até Junho, em Albarraque.

Agora, estamos bem mais próximos do nosso epicentro operacional – Lisboa, com melhores escritórios e armazéns, localizados numa recente zona Industrial situada em: Núcleo empresarial de Loures A8. Rua Francisco Canas, blocos 3, Fracção AF/AG. Quinta das Carrafouchas. 2660-500 Santo Antão do Tojal.

Dispomos de excelentes condições que nos vão permitir acompanhar mais e melhor os nossos parceiros de negócios além de assegurarem condições de continuidade para suportar o esperado ritmo de crescimento da empresa.



FEIRA ISSA

POR VANESSA CASTANHEIRO

Como tem vindo a ser hábito desde 1967, de dois em dois anos realiza-se em Amesterdão a maior feira comercial europeia no domínio da limpeza profissional. Este ano, a 22.ª Edição decorreu entre o dia 6 e o dia 9 do passado mês de Maio, onde se encontraram representados 600 expositores de 40 países do mundo, promovendo os mais diversificados produtos e serviços em matéria de limpeza, desde detergentes, materiais e máquinas, a equipamentos de protecção individual, formação ou software específicos para o sector.

A Feira foi realizada no parque de exposições de Amesterdão, RAI, onde passaram mais de 25.000 visitantes de 121 países, entre os quais a Safira, através da Direcção Geral, Direcção Operacional e QAS, de forma a avaliar a possibilidade de introdução de novos meios e técnicas na dinamização de projectos de inovação.



CONTROLO DE GESTÃO

POR ÂNGELA CASTRO

Os sistemas de controlo de gestão tradicionais, caracterizados por uma forte predominância das vertentes financeiras (designadamente pelo recurso quase exclusivo a ferramentas de controlo orçamental) sofreram nos últimos anos uma contestação significativa nos meios académicos e empresariais, realçando-se neste âmbito o seu contributo limitado na operacionalização estratégica.

A popularidade internacional de novos indicadores de gestão do desempenho, dos quais os modelos do tipo Balanced Scorecard e EVA são os exemplos mais conhecidos, criou uma oportunidade de

reposicionamento dos sistemas de controlo de gestão como um dos elementos centrais dos processos estratégicos das organizações.

Neste contexto, dos benefícios decorrentes da eficaz aplicação de sistemas integrados de gestão do desempenho e objectivos, podemos destacar:

>Ligação coerente entre os objectivos estratégicos, os objectivos operacionais, as metas de desempenho e os planos de acção a desenvolver;
>Utilização dos mecanismos de feedback no controlo da implementação da estratégia, na tomada de medidas correctivas e na reavaliação estratégica;

>Alinhamento de objectivos a todos os níveis organizacionais (empresa, centros de custo (unidades de negócio)/funções, equipas, chefiadas, trabalhadores);

Nesta perspectiva de futuro e adequando este alinhamento em termos estratégicos, desde Abril do corrente ano, tem vindo a ser desenvolvido um trabalho de racionalização de custos, relacionados com alguns dos nossos locais/ centros de custo mais representativos. O objectivo é identificar as possibilidades de melhoria na utilização dos recursos e ganhos de produtividade.

A negociação prévia de um contrato, com base na orçamentação efectuada, a adequação da respectiva carga horária contratada e o existente nos respectivos locais (terreno) é a base para a rentabilidade do cliente.

Este esforço contínuo e conjunto, tem contado com o forte envolvimento das Operações, nomeadamente ao nível da Coordenação e da Supervisão.

A organização de escalas, folgas, horários e coordenação de calendário de férias, são cruciais para o funcionamento das equipas, qualidade do serviço prestado ao cliente e consequente rentabilidade dos centros de custo.

A crescente sensibilização que o absentismo é um factor que contribui negativamente para o nosso bom desempenho, no objectivo global de rentabilização do nosso trabalho, assim como para a satisfação do cliente.

A organização de escalas e a permanente monitorização da utilização dos recursos, permite contribuir favoravelmente para o bom desempenho, embora os efeitos não se tornem visíveis de forma tão rápida quanto desejaríamos.

As adequadas acções de recrutamento e avaliação, a assiduidade, a responsabilidade profissional, devem preocupar cada um de nós que representa a Safira e que tem a missão, nos diversos locais onde opera, de fazer a diferença.

Só este esforço de fazer mais e melhor poderá consolidar os clientes existentes, melhorar margens e rentabilidade do negócio para que a Safira, como operador respeitado no sector, evolua pelo crescimento através da captação de novos clientes.

ARRANQUE LACTOGAL

POR MÁRIO FERREIRA

Teve início no passado dia 1 de Junho o arranque de mais um contrato de prestação de serviços com uma empresa de referência no seu sector.

É com grande satisfação e sentido de responsabilidade que encaramos este novo desafio, com objectivos claros de corresponder às expectativas expressas pelo cliente.

Alargamos a nossa ligação com a Lactogal, ao acrescentar as inovadoras instalações da Fábrica de Modivas, aos actuais escritórios da sede no Campo Alegre, onde operamos há já alguns anos.

Quanto às questões operacionais, apresentam-se mais uma vez alguns desafios às nossas equipas da Qualidade, Supervisão e Coordenação, pois as questões de mudança nos equipamentos, nas técnicas de limpeza ou mesmo nos produtos causam sempre algumas dificuldades ao normal desenrolar da operação.

Temos sido capazes de ultrapassar esta situação com um planeamento adequado das nossas actividades e um acompanhamento constante ao cliente e à nossa equipa local.

Um contrato desta dimensão e complexidade exige que de ambas as partes exista um compromisso de entendimento e ajuda mútua, e neste particular, a definição de um interlocutor



do cliente privilegiado, revela-se essencial para a concretização dos objectivos que ambos partilhamos. Com esta ligação a mais um cliente de prestígio, caminhamos na direcção desejada por todos, a da Qualidade e da diferenciação do nosso sector.

A SAFIRA NO HOSPITAL SANTA MARIA

POR DRA. MARTA RODRIGUES
E DRA TERESA SILVA

Equipa da Unidade de Gestão Hoteleira do CHLN, EPE



Em 1 de Abril de 2007 iniciou-se um novo ciclo no que diz respeito à limpeza hospitalar no Hospital de Santa Maria (HSM), um ciclo que se principia com a contratação dos serviços da SAFIRA SERVICES. Para o HSM a contratação da SAFIRA foi uma aposta fortíssima.

A proposta apresentada pela empresa em âmbito de Concurso Público era, do ponto de vista económico, a mais vantajosa, porém em detrimento deste benefício a proposta preceituava uma redução do número de horas de trabalho, que se colmatava com a introdução de uma maior automatização das tarefas de limpeza. Também, o facto da Safira estar presente, à data do concurso, apenas numa única unidade hospitalar levantava algumas dúvidas sobre a adaptação da proposta apresentada à realidade do HSM. A limpeza hospitalar, pelos riscos inerentes à actividade hospitalar, difere da limpeza comum e obriga ao estrito cumprimento de normas e princípios de ouro, de forma a evitar a propagação das infecções hospitalares. Hoje, e mais de um ano volvido podemos afirmar que a aposta está ganha! A Safira dedicou-se de corpo e alma ao nosso

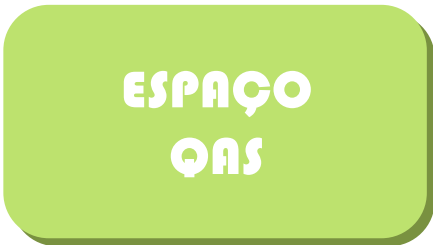
projecto, e aliou-se ao HSM, às nossas dificuldades, numa relação de parceria. Introduziu métodos de limpeza nunca antes experimentados no nosso hospital, reorganizou a distribuição dos colaboradores, desbloqueou alguns constrangimentos em termos do quadro de pessoal no HSM, abriu portas e estreitou relações com o sindicato.

O nível de limpeza e higiene no HSM é hoje superior ao que existia há 1 ano atrás. As reclamações de Utentes e dos profissionais diminuíram substancialmente, e inversamente começamos hoje a receber louvores à prestação e dedicação das trabalhadoras de limpeza.

Face aos resultados obtidos em apenas 1 ano, e graças à relação de parceria existente, o Serviço de Gestão Hoteleira do recém-constituído Centro Hospitalar Lisboa Norte reforçou a aposta nos serviços da Safira, adjudicando no passado dia 01 de Junho a extensão da prestação de serviços de limpeza ao Hospital Pulido Valente. Deste modo esperamos e desejamos que a nossa relação se estreite ainda mais e que juntos alcancemos o caminho da qualidade, fazendo cada vez mais e melhor. Muito Obrigada.

No âmbito da nossa prestação no Hospital de Santa Maria, recebemos, com bastante orgulho e satisfação, uma carta de reconhecimento por parte de um utente, referente ao desempenho de duas colegas: D. Anabela Venâncio e D. Leonor Rodrigues.





RENOVAÇÃO DA ACREDITAÇÃO

POR ANA PEREIRA

É com satisfação que comunicamos que foi concedida à Safira Services, pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT), a renovação da Acreditação de Entidade Formadora, pelo período de 3 anos. Da análise do processo, foi demonstrada a conformidade das nossas práticas, recursos e capacidades no âmbito da Formação, nomeadamente a nível dos:

>requisitos gerais de Política e Planeamento Estratégico, Gestão e Recursos Humanos, Orientação para Resultados e Melhoria Contínua, Práticas e Normas de Conduta;

>e nos requisitos específicos, tendo-se verificado a adequação dos recursos humanos, metodologias, instrumentos técnicos e capacidade de controlo e monitorização para a organização e desenvolvimento de intervenções formativas. Esta renovação representa, por um lado, o reconhecimento de todo o trabalho e investimento na Formação dos nossos colaboradores e, por outro, dá-nos alento para continuar a melhorar as nossas práticas, de forma a responder de forma cada vez mais eficaz às nossas necessidades.



DIVULGAÇÃO DA INICIATIVA NOVAS OPORTUNIDADES

POR ANA PEREIRA



Dado que a qualificação e a formação constituem um pilar fundamental do Projecto Safira, consideramos relevante dar a conhecer nesta edição a Iniciativa Novas Oportunidades, que procura dar resposta aos baixos índices de escolarização dos portugueses através da aposta na qualificação da população.

Apresentamos algumas informações relativas a duas vias de conclusão do 4.º, 6.º, 9.º ou 12.º ano, integradas no Programa Novas Oportunidades: Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA).

Sistema Nacional de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)- Perguntas Frequentes

O que é o Sistema de RVCC?

O Sistema de RVCC reconhece, valida e certifica as competências adquiridas pelos adultos, ao longo da sua vida e em diferentes contextos.

Quem são os destinatários do Sistema RVCC?

Podem iniciar um processo RVCC os adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, habilitações escolares inferiores ao 4.º, 6.º, 9.º (nível básico) ou 12.º ano (nível secundário) e que tenham adquirido conhecimentos e competências através da sua experiência de vida.

Como se desenrola o processo RVCC?

O processo desenvolve-se com base num referencial de competências-chave à luz do qual são **reconhecidas** as competências e experiência de vida do adulto. As competências são **validadas** numa sessão de júri, através da apresentação de um dossier pessoal, e posteriormente **certificadas**, através de um certificado e/ou diploma final”

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) - Perguntas Frequentes

O que são os Cursos EFA?

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA) são uma oferta de educação e formação para adultos que pretendam elevar as suas qualificações.

Permitem adquirir habilitações escolares e/ou competências profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho.

Quem são os destinatários dos Cursos EFA?

Os cursos EFA destinam-se aos adultos com idade superior a 18 anos e que não tenham concluído a escolaridade de 4, 6, 9 anos ou 12 anos.

Que certificação conferem os cursos EFA?

Estes cursos conferem, de acordo com o percurso formativo, uma certificação escolar, profissional ou dupla certificação (escolar e profissional). Permitem completar o 4.º, 6.º, 9.º ou 12.º ano e obter uma qualificação profissional de nível 1, 2 ou 3.

Onde se podem reconhecer, validar e certificar competências e onde são ministrados os Cursos EFA?

>Estabelecimentos de ensino básico e secundário (do ensino público e do ensino particular ou cooperativo);

>Centros de Formação Profissional do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP);

>outras entidades formadoras acreditadas.

Para mais informação, veja em:

www.novasopportunidades.gov.pt ou contacte

Ana Pereira (22 9619530,

ana.pereira@safiraserivices.com)

TRANSFERÊNCIA DE PESSOAL

POR ANTÓNIO NETO

O sector da Prestação de Serviços de Limpeza, para além das particularidades de qualquer negócio que se prendem com a actividade exercida, distingue-se dos demais pelo facto de os colaboradores que prestam serviço em determinado local transitarem de entidade patronal à medida que estas se sucedem nas empreitadas de prestação de serviço de limpeza dos locais onde normalmente exercem funções.

Surge assim o conceito de transferência de pessoal.

Este princípio de cessão da posição contratual, devidamente salvaguardado nos termos legais pela Clausula 17ª ou 15ª, consoante a Associação Sindical subscritora do CCT (Contrato Colectivo de Trabalho) aplicável, garante às 3 partes envolvidas (trabalhador, empresa que perdeu a empreitada e empresa que ganhou a empreitada) vantagens mútuas, a saber:

>aos **trabalhadores**: a continuidade do vínculo laboral salvaguardando todos os seus direitos e regalias, incluindo a antiguidade; como se não tivesse havido alteração da entidade patronal, salvo créditos que já deveriam ter sido pagos ou gozados nos termos do CCT ou da Lei.

>às **empresas que perdem as empreitadas**: não têm necessidade de despedir os trabalhadores dos locais que perdem, com os custos daí decorrentes, ou ficar com os mesmos em excesso nos seus quadros;

>às **empresas que ganham as empreitadas**: dispor de mão-de-obra experiente e conhecedora do trabalho que se propuseram efectuar nos clientes, muitas vezes devidamente qualificada e formada, sem grande investimento em selecção e

recrutamento de pessoal. Há no entanto algumas **condições para que a transferência dos trabalhadores possa ocorrer:**

>O trabalhador tem que laborar no local alvo de transferência há pelo menos 120 dias, ininterruptamente (salvo se a ausência for justificada) no horário transferido;

>Não ter havido alteração da remuneração ou da categoria profissional, salvo se essas alterações resultarem da aplicação do CCT.

De modo a verificar as duas condições acima referidas entre outras, nomeadamente o vencimento e outras regalias ou direitos, é habitual que as empresas que ganham as empreitadas solicitem aos seus novos colaboradores cópias dos recibos de vencimento dos últimos 120 dias ao serviço do anterior operador. Na eventualidade de ocorrer a transferência de qualquer colaborador da Safira para outro operador, e não obstante a Safira ter deixado de ser a entidade patronal do mesmo, estamos sempre disponíveis, nomeadamente a Direcção de Recursos Humanos, para esclarecer todas as dúvidas que possam surgir e ajudar os nossos ex-colaboradores a fazerem valer os seus direitos junto da nova entidade patronal.

HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA

POR FERNANDA LOPES

Na nossa profissão, uma das principais actividades é a limpeza e higienização dos nossos materiais.

Os materiais sujos, para além do mau aspecto que causam, promovem também o desenvolvimento de bactérias e maus cheiros contaminando posteriormente todas as superfícies em que forem utilizados.

Como devemos proceder:

Panos e esfregonas



>Os panos e esfregonas devem primeiramente ser bem enxaguados em água limpa, para remover todos os resíduos sólidos neles contidos.

>De seguida devem ser colocados num balde com água e detergente. Os materiais apenas devem ficar no detergente cerca de 20 a 30 minutos.

>Depois devem ser novamente enxaguados com água limpa, torcidos e colocados a secar pendurados.

Franjas acrílicas



>Devem ser bem aspiradas para remover todos os resíduos sólidos.

>De seguida devem ser colocadas num balde com água e detergente. As franjas apenas devem ficar no detergente cerca de 20 a 30 minutos.

>Depois devem ser novamente enxaguados com água limpa, torcidos e colocados a secar pendurados.

Rodos, escovas e baldes

>Devem ser enxaguados em água limpa e colocados a escorrer na vertical.

Importante:

É completamente errado deixar as esfregonas «de molho» durante muitas horas, pois isso leva a que o algodão e as fibras apodreçam, desenvolvendo bactérias e contaminando o pavimento quando forem utilizadas.

Também não é recomendado guardar o material húmido em armários fechados e sem ventilação, pois desenvolvem bactérias e maus cheiros.

CONSULTA AOS TRABALHADORES EM MATÉRIA DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

POR VANESSA CASTANHEIRO

De acordo com a legislação aplicável (n.º 3 do Art.º 275 da Lei 99/2003; Art.º 9 do DL 50/2005), a Safira deve periodicamente consultar os trabalhadores sobre os aspectos relacionados com a higiene e segurança no trabalho.

Desta forma, abaixo indicamos alguns dos aspectos para os quais agradecemos vosso retorno:

>Avaliação de riscos para segurança (Q1)

>Medidas de segurança, higiene e saúde

Sabia que as nossas mãos são vectores para muitos microrganismos? Se quer saber mais leia Safira News n.º 12.

PLANO DE FORMAÇÃO 2.º SEMESTRE 2008

POR ANA PEREIRA

Nesta edição, apresentamos a formação prevista para o segundo semestre (excluindo formações externas para colaboradores da Estrutura Central) Para além da formação incluída no Plano de Formação, serão desenvolvidas, de acordo com a estratégia formativa da empresa, acções em contexto de trabalho.

| DESIGNAÇÃO | DESTINATÁRIOS | DATA |
|---|---|-------------------------------------|
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA (NÍVEL INICIAL) | TLS/ ENCARREGADOS | SETEMBRO |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA (NÍVEL INTERMÉDIO) | TLS/ ENCARREGADOS | SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA (NÍVEL AVANÇADO) | SUPERVISORES DE OPERAÇÕES | OUTUBRO |
| GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS | SUPERVISORES E ENCARREGADOS | SETEMBRO |
| GESTÃO DA QUALIDADE, AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA | SUPERVISORES, ENCARREGADOS, ADMINISTRATIVOS DRH E QAS, TÉCNICOS DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO | OUTUBRO |
| GESTÃO COMPORTAMENTAL | SUPERVISORES E ELEMENTOS DAS BRIGADAS | OUTUBRO E NOVEMBRO |
| PASSAPORTE DE SEGURANÇA | TLS, ENCARREGADOS, SUPERVISORES | JULHO, SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO |
| ACTUAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA | EQUIPAS DE INTERVENÇÃO | OUTUBRO |
| HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO | SUPERVISORAS QAS, ADMINIST. QAS; ADMINISTRATIVOS RH, TÉCNICOS FORMAÇÃO E DES. | OUTUBRO |
| GESTÃO AMBIENTAL | SUP. QAS, ADMINSTRAT. QAS, TÉCNICOS FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, RESP. QAS | NOVEMBRO |

> Formas de acidente de trabalho (Q2)

Vamos tomar maior consciência dos aspectos do posto de trabalho e junto poderemos efectuar o nosso trabalho com maior segurança e harmonia.

Prevenir, é a melhor opção!

> **Equipamento de protecção individual disponibilizado no local de trabalho. (Q3)**

> **Estado de conservação das máquinas e sua utilização.**

As máquinas (autolavadoras, rotativas, etc.) são por excelência equipamentos facilitadores da nossa actividade. Estas, com tem vindo a ser divulgado em anteriores Safira News, devem ser conservadas em bom estado.

O que pensa disto?

Será que de facto estamos a tratar bem nos nossos equipamentos? Lembre-se as máquinas são a continuação do nosso corpo e com estas poupamos o nosso esqueleto!!!

> Outros assuntos que considere de interesse nesta matéria. Para enviarem a vossa opinião relativamente a estas matérias deverão endereça-las à Técnica Superior de Higiene e Segurança no Trabalho da Safira.

Email:

vanessa.castanheiro@safiraservices.com

Telef: 22 961 95 30, Fax: 22 961 95 39

| (Q1) | PERIGOS | RISCOS | MEDIDAS |
|------|---|--|--|
| | ESFORÇO EXCESSIVO A MANEJAR OU LANÇAR OBJECTOS ESFORÇO EXCESSIVO A EMPURRAR OU PUXAR OBJECTOS ESFORÇO EXCESSIVO LEVANTAR OBJECTOS | ESFORÇO EXCESSIVO E ADOÇÃO DE MÁ POSTURAS | ALERTA PARA O CORRECTO TRANSPORTE DE CARGAS PESADAS (RECOMENDAR RECURSO A CARRINHOS DE APOIO). MAN 0002 - MANUAL DE ACOLHIMENTO DE TÉCNICO DE LIMPEZA |
| | QUEDA DE PESSOAS AO MESMO NÍVEL | QUEDA PROVOCADA PELO PISO HÚMIDO OU ESCORREGADIO | DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SEGREGAÇÃO/SINALIZAÇÃO PARA PAVIMENTO HÚMIDO. MAN 0002 - MANUAL DE ACOLHIMENTO DE TÉCNICO DE LIMPEZA |
| | QUEDA DE PESSOAS EM ALTURA E ABAIXO DO SOLO | QUEDA EM ALTURA (EX. TOPO ESCADAS, ESCADOTES, ANDAIMES, GRUAS) | INFORMAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO SEGURA SOBRE ESCADAS, ESCADOTES E OUTROS MEIO DE ELEVAÇÃO, MAN 0002 - MANUAL DE ACOLHIMENTO DE TÉCNICO DE LIMPEZA MAN 006- MANUAL DE SEGURANÇA EM ALTURA |
| | CORTES | CORTES PROVOCADOS POR OBJECTOS COLOCADOS NOS RECIPIENTES | ALERTA PARA A POSSIBILIDADE DE CORTE E MANEJO SEGURO DE SACOS DO LIXO. |
| | EXPOSIÇÃO AO FRIO | EXPOSIÇÃO A BAIXAS TEMPERATURAS | DISPONIBILIZAÇÃO DE CASACOS DE AGASALHO PARA TODOS OS COLABORADORES QUE EXECUTEM TRABALHOS NAS ÁREAS EM QUESTÃO |
| | EXPOSIÇÃO A, OU CONTACTO COM SUBSTÂNCIAS NOCIVAS | EXPOSIÇÃO A SUBSTÂNCIAS NOCIVAS | ALERTA PARA OS CUIDADOS A TER NO MANUSEAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS (OPERAÇÃO DE DECAPAGEM) INSTRUÇÕES DE TRABALHO OBRIGATORIEDADE DO USO DE LUVAS PARA A REMOÇÃO DE CALCÁRIO NAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS. MONITORIZAÇÃO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA |
| | EXPOSIÇÃO A VIBRAÇÕES | DESENVOLVIMENTO DE PROBLEMAS DE SAÚDE POR EXPOSIÇÃO A VIBRAÇÕES E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS | |

| (Q2) | FORMAS DE ACIDENTES | Nº ABSOLUTO | MEDIDAS GERAIS |
|------|---|-------------|--|
| | ENTORSES E DISTENSÕES | 29 | SENSIBILIZAÇÃO PARA A ARRUMAÇÃO DO ESPAÇO DE TRABALHO ANTES E DEPOIS DE INICIAR A ACTIVIDADE. REFORÇADA A OBRIGATORIEDADE DE UTILIZAÇÃO DE LUVAS NO POSTO DE TRABALHO REFORÇO NA SENSIBILIZAÇÃO DAS POSTURAS CORRECTAS AQUANDO A EXECUÇÃO DE TAREFAS. ALERTA PEDIDOS DE AUXÍLIO DE DEPENDENDO DA CARGA A TRANSPORTAR. REFORÇO NO AJUSTAMENTO DE COMPORTAMENTO RESPONSÁVEL E CORRECTO NO POSTO DE TRABALHO. |
| | OUTRAS FERIDAS | 23 | |
| | COMOÇÕES E OUTROS TRAUMATISMOS INTERNOS | 18 | |
| | CONTUSÕES E ESMAGAMENTOS | 11 | |
| | FRACTURAS | 4 | |
| | LUXAÇÕES | 3 | |
| | TRAUMATISMOS SUPERFICIAIS | 2 | |
| | LESÕES MÚLTIPLAS DE NATUREZA DIFERENTES | 1 | |
| | OUTROS TRAUMATISMOS OU TRAUMATISMOS MAL DEFINIDOS | 1 | |
| | TOTAL | 92 | |

| (Q3) | TAREFAS QUE NECESSITAM DE USO DE EPI | 1 LUVAS | 2 CALÇADO | 3 CAPACETE | 4 MASCARA | 5 FARDA TRABALHO | 6 EQUIPAMENTO SALVAMENTO | 7 VISEIRA | 8 COLETE REFLECTOR | 9 AURICULAR | PERIGOS |
|------|---|---------|-----------|------------|-----------|------------------|--------------------------|-----------|--------------------|-------------|--|
| | LIMPEZA DE MESSAS E PAVIMENTO | L4 | | | | F5.1 | | | | | EXPOSIÇÃO A, OU CONTACTO COM SUBSTÂNCIAS BIOLÓGICAS |
| | ACTIVIDADES EM WCS + BALNEÁREOS VESTIÁRIOS | L4 | | | | F5.1 | | | | | EXPOSIÇÃO A, OU CONTACTO COM SUBSTÂNCIAS NOCIVAS E BIOLÓGICAS |
| | LIMPEZA DE RECIPIENTES DE RESÍDUOS | L6/L7 | | | | F5.1/F5.4 | | | R8 | | EXPOSIÇÃO A, OU CONTACTO COM SUBSTÂNCIAS BIOLÓGICAS E PERIGO DE ATROPELAMENTO |
| | TRABALHOS ÁREAS EXTERIORES | L6/L7 | | | | F5.1/F5.4/F5.3* | | | R8 | | ENTALADELA ENTRE OBJECTOS (*QUANDO INTEMPÉRIE) |
| | TRABALHOS NA ZONA COMPACTAÇÃO RESÍDUOS | L1 | P1** | | M4.1* | F5.1 | | | | | EXPOSIÇÃO A, OU CONTACTO COM SUBSTÂNCIAS NOCIVAS E BIOLÓGICAS; QUEDA DE OBJECTOS; (* QUANDO NECESSÁRIO DADO AO TIPO DE RESÍDUO) (** SE POSTO FIXO) |
| | TRABALHOS NA ZONA DEPOSIÇÃO RESÍDUOS | L1 | P1** | | | F5.1 | | | | | |
| | TRABALHOS COM MÁQUINAS DE PRESSÃO ÁGUA (TRABALHOS PERIÓDICOS) | L4 | P3 | | | F5.1 | | V7.2 | | | PROJECCÃO DE PARTÍCULAS; EXPOSIÇÃO A, OU CONTACTO COM SUBSTÂNCIAS NOCIVAS E BIOLÓGICAS |
| | MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE MÁQUINAS | L2 | | | | F5.1 | | V7.1 | | | PROJECCÃO DE CONTEÚDO DAS BATERIAS; EXPOSIÇÃO A, OU CONTACTO COM SUBSTÂNCIAS NOCIVAS |
| | LIMPEZA COM PRODUTOS QUÍMICOS (CONTACTO PELE) | L4 | | | | F5.1 | | | | | EXPOSIÇÃO A, OU CONTACTO COM SUBSTÂNCIAS NOCIVAS E BIOLÓGICAS |

AS NOSSAS PESSOAS



A D. Maria de Lurdes Nunes Soares Mendes, trabalhadora de limpeza do MCH Gaiashopping, apresenta-nos um testemunho bastante positivo de participação na Iniciativa Novas Oportunidades.

A D. Maria de Lurdes tem 52 anos, é casada e tem 3 filhos, um rapaz de 32 anos e duas raparigas de 20 e 29 anos.

Terminou a 4.º classe e começou a trabalhar muito nova, aos 11 anos, como costureira em ateliers, porque “tinha de ajudar os irmãos (é a mais velha de 9 irmãos) e dar rendimento à casa”. Não teve assim, oportunidade de prosseguir os seus estudos.

Quando teve a segunda filha, ficou em casa, a trabalhar na costura.

Aos 33 anos, depois de ter a terceira filha, iniciou o seu percurso profissional na área da limpeza, no MCH Gaiashopping, onde permaneceu até hoje. Nos seus tempos livres, a D. Maria de Lurdes gosta de caminhar, fazer renda, costura e ginástica (aeróbica e manutenção).

Como é que contactou com a iniciativa Novas Oportunidades?

Um dia, viu uns cartazes na Escola Arlino Sérgio, em V. N. de Gaia, achou que seria bom e inscreveu-se com o marido. Iniciou um curso de Educação e Formação de Adultos, em Outubro de 2007, terminando em Maio de 2008, o que lhe permitiu obter o 9.º ano.

Fala da experiência com bastante satisfação: “É uma mais valia, reconhecemos que aprender é útil e importante, foi muito bom. Aprendi a interpretar textos, livros, (Linguagem e Comunicação) resolver problemas de Matemática (Matemática para a Vida), ir à Internet (Tecnologias de Informação),...”

E agora? Agora que terminou o 9.º ano, a D. Maria de Lurdes gostava de aprender mais, embarcar numa nova aventura: tirar um curso adequado a si, talvez Animação.

Deixa uma mensagem aos colegas: “Recomendo a todos que estudem, nunca é tarde para aprender e temos lutar na vida!”

Deixamos aqui um trabalho que a nossa colega fez no âmbito do curso:

KAIZEN: “UM LOCAL PARA CADA COISA. CADA COISA NO SEU LOCAL.” PROPOSTAS MELHORIA CONTÍNUA.

Foi um projecto japonês criado para todas as empresas que a ele queiram aderir. O Continente entrou nesse projecto e tem obtido muito bons resultados: os armazéns estão muito bem arrumados e o chão está marcado para que cada coisa esteja no seu lugar. O projecto também se aplicou à limpeza pois também tivemos formação nesta área. Gostei muito do que aprendi que tudo que é velho e não presta vai para o lixo para que dê espaço a outras coisas mais úteis. Todos temos que ter o nosso material limpo e arrumado para que quem nos visite siga o nosso exemplo. Todas as boas coisas precisam de tempo para se desenvolverem.



1|



2|



3|



4|



5|

ADMISSÕES

- 1| AUGUSTO MIGUEL Supervisor de Operações
- 2| EMANUEL MARTINS Supervisor de Operações
- 3| IVONE GONÇALVES Administrativa RH
- 4| FILIPA SOUSA Administrativa RH

PROMOÇÕES

- 5| ROSA COSTA Promovida a Supervisora de Operações

A nossa colega Maria de Lurdes Nunes Soares Mendes, trabalhadora de limpeza do MCH Gaiashopping, elaborou um trabalho acerca das formações que teve na Safira, que partilhou connosco:

Higiene e segurança:

*Fiz esta formação através da empresa onde trabalho. O tema principal estava ligado com a limpeza, produtos e cuidados a ter. Esta formação ajudou-me e tirou-me muitas dúvidas, nomeadamente sobre líquidos de limpeza que têm artigos e características diferentes e que se vêm nos rótulos. Outro tema que foi falado foram os panos utilizados na limpeza, cada qual para sua função. O **PANO VERDE** para a cozinha, **AZUL** para os escritórios, **VERMELHO** para sanitas e **AMARELO** para os azulejos.*

As empresas deviam dar mais formação aos funcionários, para terem mais conhecimentos e assim não havia tantos acidentes nas empresas. Além disso ajudam também a que o operário consiga trabalhar melhor e com novas técnicas.

Apoio ao cliente:

Outra formação que tive foi no CONTINENTE, sobre Apoio ao Cliente: a forma de atender melhor os clientes, ajudá-los na loja, proporcionar um bom ambiente e atendimento, e também aprender a sorrir no trabalho, pois “o cliente tem sempre razão”.

As formações são muito úteis, tenho aprendido muito, porque apesar de estarem directamente ligadas à empresa, podem ser bastante úteis na nossa casa e no dia-a-dia.

CONTACTOS:

e-mail: ana.pereira@safiraserivices.com

Fax nº: 229619539 (ao cuidado de Ana Pereira)

Carta: Enviada para Rua Nova do Arquinho, 382, 4475-365 Milheirós
Maia ou entregue em mão ao seu chefe directo.

Este espaço continua a estar reservado para si, por isso envie-nos o seu contributo: Sugestões de formas inovadoras ou alternativas para executar as tarefas de limpeza por forma a, por exemplo, tornar a sua execução mais ergonómica e confortável, minimizar o impacto no ambiente, evitar riscos para a sua saúde e segurança e tornar as operações mais produtivas e eficientes.

Conte-nos também as suas vivências pessoais enquanto nosso colaborador, as dificuldades sentidas na execução das suas tarefas, histórias e tudo mais que esteja relacionado com a sua actividade na Safira.

Queremos ouvi-lo!

LIMPAR A RIR



“YOU MISSED A SPOT”,
“FALHASTE UM SÍTIO”